

Carta do Gestor

Agosto 2025



O cenário macroeconômico de agosto de 2025 reflete um período de transição e cautela.

No Brasil, observamos uma contínua desaceleração da inflação, com o **IPCA para 2025 sendo revisado para baixo pela 13ª vez consecutiva, alcançando 4,86%**. Essa tendência, que coloca o índice abaixo de 5% pela primeira vez no ano, alimenta as expectativas de possíveis ajustes na taxa Selic. Apesar da melhora no controle inflacionário, a atividade econômica ainda demonstra sinais de arrefecimento, com o PIB de 2025 projetado em 2,19% e uma estimativa de crescimento de apenas 0,2% para o segundo trimestre.

O cenário fiscal permanece como um ponto de atenção, com o governo prevendo um câmbio médio de R\$ 5,76 para 2026. Globalmente, a conjuntura de juros elevados nas principais economias e a desaceleração da demanda continuam a influenciar as decisões de investimento e a dinâmica dos mercados.



Crédito

O mercado de crédito brasileiro em agosto de 2025 apresentou um cenário de crescimento moderado, mas com sinais de alerta. **O saldo total do crédito ampliado ao setor não financeiro atingiu R\$ 19,5 trilhões, um avanço de 0,9% no mês**, impulsionado principalmente pelos empréstimos externos e títulos públicos. No entanto, a inadimplência média subiu para 3,8% em julho, o maior patamar em quase oito anos, refletindo o ambiente de juros altos e a desaceleração econômica.

O crédito destinado às famílias continuou a se expandir, com um saldo de R\$ 4,5 trilhões e crescimento de 0,7% no mês, enquanto o crédito para empresas mostrou uma leve contração de 0,1%. A taxa de juros para pessoas físicas, embora tenha recuado ligeiramente no mês para 57,7% a.a., ainda se mantém em um patamar elevado, o que exige cautela na concessão de novos créditos e um monitoramento rigoroso do risco de inadimplência nos próximos meses.



Agronegócio

O agronegócio brasileiro continua a ser um pilar de resiliência e crescimento, com perspectivas positivas para os próximos meses. A safra 2024/25 de grãos está estimada em um novo recorde de 345,2 milhões de toneladas, com destaque para a soja, que deve atingir 169,6 milhões de toneladas. **Para a safra 2025/26, as projeções indicam uma produção de soja de 178,2 milhões de toneladas e um aumento de 13% na produção total de milho.** As exportações de soja, farelo e milho atingiram o maior volume mensal do ano em agosto, com 18,83 milhões de toneladas, impulsionadas pela elevação dos preços da soja. **No setor de carnes, o preço da carne bovina no atacado dos EUA registrou alta de 20% em julho, e as exportações brasileiras seguiram em ascensão.** Apesar do cenário otimista, a inadimplência no setor tem aumentado, com um crescimento de 22,6% nos pedidos de recuperação judicial no primeiro trimestre de 2025, o que exige uma análise de crédito mais criteriosa.

Em agosto, a performance da nossa carteira de proteína animal, especialmente a tese de bovinos, teve rentabilidade bastante positiva, assim como as teses ligadas ao financiamento de indústrias e revendas do agronegócio. Já o FIDC Ura Agro, teve alguns provisionamentos que geraram rentabilidade negativa ao fundo, mas com reversão prevista para setembro.



Vale ressaltar que setembro traz o início dos plantios da safra 2025/26 e o produtor rural já começa a se preparar financeiramente para a "safrinha" 2026. Dessa maneira, **o nível de atividade desses fundos deve ganhar aceleração nos próximos meses, com excelentes perspectivas de produção para ambos os ciclos.**



Imobiliário

O mercado imobiliário residencial demonstrou vigor em agosto, com os preços dos imóveis avançando 0,50% e acumulando uma alta de 4,45% em 2025, superando a inflação do período. O primeiro semestre registrou um recorde de lançamentos, e as vendas no segundo trimestre cresceram 2,6%, totalizando 102.896 unidades.

A forte demanda tem reduzido o estoque de imóveis novos, que deve se esgotar em aproximadamente oito meses. No segmento de baixa renda, o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) teve um início mais lento na Faixa 4, com cerca de 10 mil unidades vendidas nos primeiros dois meses. No entanto, a nova faixa, que permite o financiamento de imóveis de até R\$ 500 mil, tem potencial para impulsionar o mercado nos próximos meses. **O setor tem se destacado na bolsa de valores, com o Índice Imobiliário (IMOB) da B3 registrando uma valorização superior a 50% no ano, refletindo a confiança dos investidores no potencial de crescimento do mercado.**

Nossas carteiras da vertical imobiliária tiveram boa performance em agosto, impulsionadas pela valorização do mercado. O mercado aquecido tem demonstrado forte demanda, permitindo uma liquidez positiva para os imóveis financiados e impulsionando nosso pipeline de operações. Esse cenário promissor reforça a nossa confiança no potencial de crescimento e nos resultados sólidos do setor.



O setor de imóveis residenciais no Brasil demonstrou vigor em agosto



4,45%

alta acumulada
em 2025



Valorização
superior a

50%

na Bolsa
em 2025



Fomento Mercantil

O setor industrial brasileiro enfrentou um cenário desafiador em agosto, com uma queda generalizada na confiança dos empresários. O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da FGV registrou a maior queda desde o início da pandemia, recuando 4,4 pontos, e a confiança caiu em 20 dos 29 setores industriais analisados. A produção industrial também apresentou retração, refletindo a desaceleração da atividade econômica e o ambiente de juros elevados. Um ponto de atenção é o aumento no número de recuperações judiciais e falências.

No segundo trimestre de 2025, quase 30% das empresas que encerraram o processo de recuperação judicial acabaram falindo, o maior número desde abril de 2023. Os pedidos de recuperação judicial no primeiro trimestre aumentaram 44,6%. **As perspectivas para os próximos meses indicam um cenário de cautela**, com a indústria prevendo queda nas exportações e pessimismo em relação ao emprego e ao comércio exterior.

No setor de fomento mercantil, tivemos resultados bastante positivos em alguns fundos, tanto na performance da carteira à vencer, quanto na reversão de provisões feitas no mês anterior. Também tivemos carteiras com marcações representativas de PDD, que já haviam sido revertidas na data de publicação desta carta, cujo impacto se dará somente no mês de setembro.



Financeiro

O setor financeiro continua a mostrar um **crescimento robusto**, especialmente no crédito para pessoas físicas, que atingiu um saldo de **R\$ 2,3 trilhões**. No entanto, a **inadimplência** tem sido um ponto de atenção, com a taxa média subindo para **3,8% em julho**, o maior patamar em quase oito anos. As projeções indicam que essa tendência de alta deve continuar nos próximos meses.

Apesar de um leve recuo, a taxa de juros para pessoas físicas permanece em **57,7% ao ano**, um nível que continua a pressionar a capacidade de pagamento dos consumidores e a aumentar o risco de crédito.

O desempenho de nossas carteiras da vertical financeira foi misto. O **crédito massificado** teve resultados bastante positivos. Por outro lado, houve a necessidade de **provisão para devedores duvidosos (PDD)** em fundos de tickets maiores, com a expectativa de reversão desse cenário nas próximas semanas. Diante disso, nossa estratégia se mantém focada em uma **análise de risco rigorosa** e uma **gestão de carteira ativa**. Nosso objetivo é buscar oportunidades em nichos com menor risco e maior potencial de retorno, enquanto monitoramos de perto a evolução da inadimplência e as condições macroeconômicas.

Nossos Fundos

Agosto 2025





Artesanal CP FIDC RL

O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de agosto com uma rentabilidade de 1,41%, equivalente a 121% do CDI.

A carteira atual é diversificada, incluindo 53 cotas de 29 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com alto grau de subordinação.

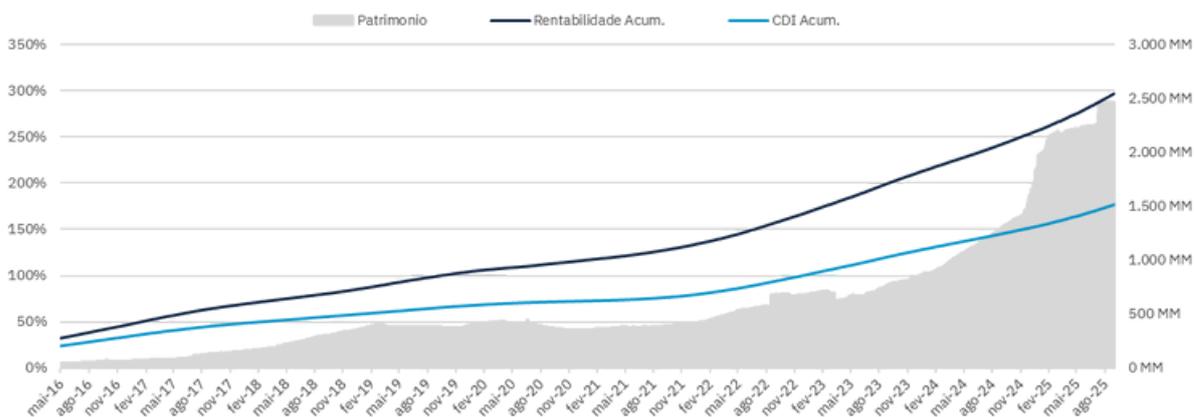
As cotas sênior representam 46,27% da alocação total em FIDC, enquanto as cotas mezanino representam 53,73%.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 49,06%, enquanto o das cotas mezanino é de 18,21%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (47%), Imobiliário (10%), Financeiro (29%), Outros (4%) e Agro, Indústria e Comércio (10%).



Artesanal CP FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,41%	11,00%	16,02%	74,58%	236,05%	296,81%
% do CDI	121,13%	122,02%	124,65%	130,73%	164,67%	167,93%
Volatilidade	0,01%	0,06%	0,09%	0,11%	0,25%	0,27%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$1.990.158.261,79

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$2.944.914.266,53

PL atual do fundo: R\$2.464.849.343,48

PL atual da estratégia: R\$3.481.596.986,77

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90***
Liq. Resgate: D+91***
Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	9,01%	12,90%
IBOVESPA	6,28%	17,57%	3,96%



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL

O Arpoador FIDC RL adota uma estratégia diferenciada, com 100% da carteira alocada em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, visando capturar retornos mais elevados no longo prazo. Em agosto, o fundo apresentou rentabilidade negativa -1,96%, resultado influenciado, sobretudo, pelas alocações nos segmentos de Fomento Mercantil, Financeiro e Agronegócio.

No segmento de Agronegócio, a rentabilidade do setor permaneceu abaixo das expectativas, reflexo de rolagens pontuais em contratos ainda em processo de reestruturação, cuja normalização é prevista para setembro. O fundo mantém elevado nível de liquidez, decorrente das incertezas do mercado externo que impactam a confiança dos produtores em busca de normalização de preços, resultando em menor volume de originações no setor. Com o início do plantio da safra verão 2025/26, os produtores precisarão retomar suas atividades, o que tende a favorecer a retomada das decisões de investimento e, conseqüentemente, a originação de crédito direcionada ao segmento.

Na vertical de Fomento Mercantil, a carteira do segmento apresentou desempenho aquém das projeções, devido a operações pontuais que estão em processo de reestruturação, negociação ou execução. A conclusão dessas operações deverá reverter os impactos negativos observados entre abril e agosto.



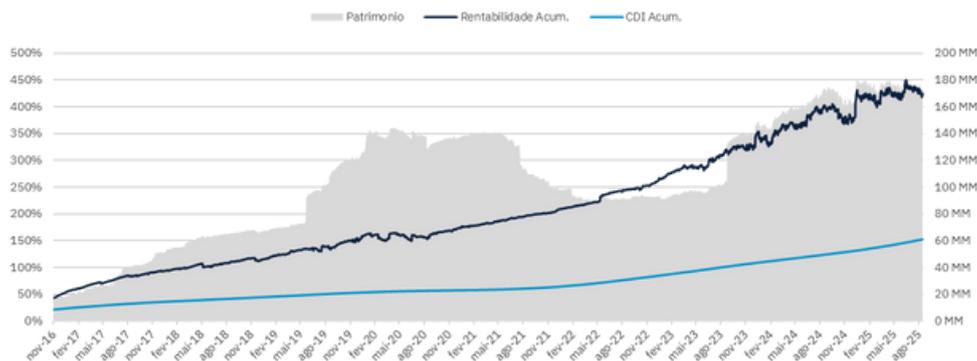
O setor Imobiliário apresentou resultado em linha com as expectativas. Apesar da desaceleração na demanda por imóveis de médio e alto padrão, influenciada pelo elevado patamar da taxa básica de juros, os riscos relacionados às rolagens de PDD previstas para o mês foram mitigados, permitindo uma performance consistente no período.

Por fim, o segmento Financeiro registrou desempenho ligeiramente abaixo do esperado devido a acomodação natural de PDD e em linha com as estimativas de precificações dado o perfil das carteiras. Ressalta-se o monitoramento constante dos indicadores de performance das safras, alinhando as políticas de crédito e controle da inadimplência frente ao cenário desafiador de endividamento das famílias. Esse conjunto de fatores reforça a expectativa de manutenção de resultados consistente dos fundos nos próximos períodos.



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	-1,96%	0,11%	4,42%	76,53%	407,21%	424,82%
% do CDI	-	1,19%	34,42%	134,14%	284,03%	277,95%
Volatilidade	11,36%	13,26%	14,70%	10,08%	-	7,50%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$ 173.603.831,71

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$ 496.641.467,38

PL atual do fundo: R\$ 173.649.321,75

PL atual da estratégia: R\$ 543.372.602,61

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	9,01%	12,90%
IBOVESPA	6,28%	17,57%	3,96%



Artesanal D+2 FIM

O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou o mês de agosto com um retorno de 1,28%, que representa uma variação de 110% do CDI.

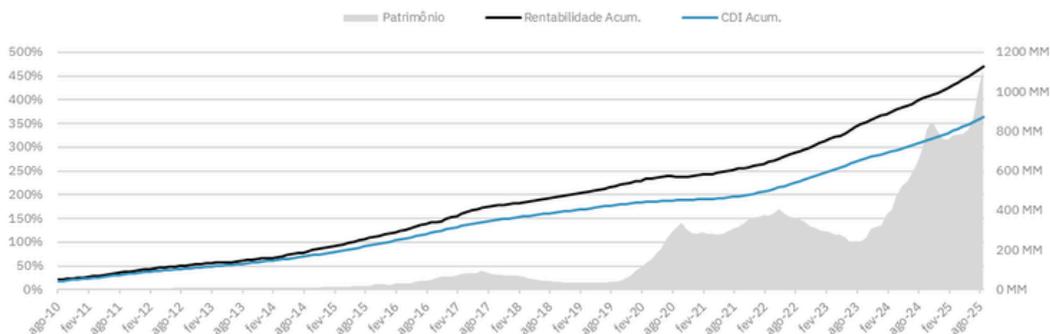
Dentre as operações de bolsa, tivemos bons resultados em operações de arbitragem de ações e de opções. As operações de desconto de *holdings* e *long & short* de ações obtiveram marcação a mercado negativa no período.

No *book* de títulos públicos, composto por LFTs e NTN-Bs, as posições em títulos indexados à inflação passaram por volatilidade ao longo do mês, porém, ao fim do período, o *book* terminou com performance superior ao CDI.

O *book* de cotas de fundos, incluindo crédito, performou bem, em linha com o esperado, também contribuindo para o resultado do fundo em agosto.



Artesanal D+2 FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início
Fundo	1,28%	9,77%	13,39%	61,82%	368,50%	470,35%
% do CDI	110,26%	108,44%	104,17%	108,37%	124,91%	129,18%
Volatilidade	1,14%	1,14%	2,61%	1,82%	3,73%	3,68%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$835.341.858,97

PL atual do fundo: R\$1.111.861.150,46

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	9,01%	12,90%
IBOVESPA	6,28%	17,57%	3,96%



Artesanal PREV FIM RL

O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou o mês de agosto com um retorno de 1,19%, que representa uma variação de 102% do CDI.

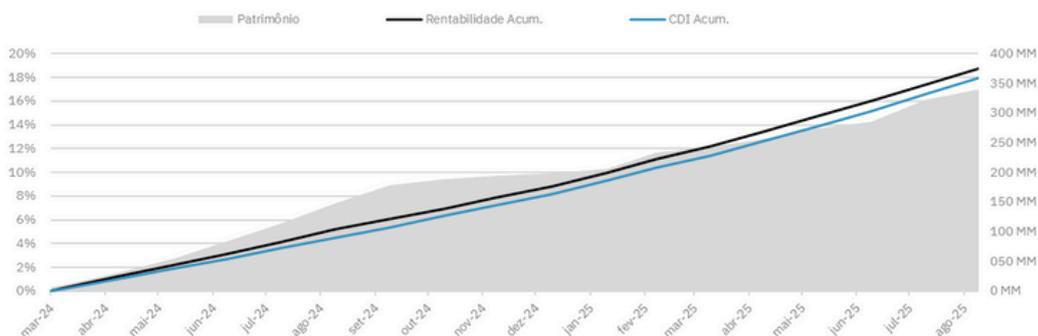
Nas operações de bolsa, houve bons resultados em operações de arbitragem de ações e opções. As operações de desconto de *holdings* e de *long & short* de ações registraram marcação a mercado negativa no mês.

A alocação em títulos públicos, LFTs e NTN-Bs, passou por volatilidade nas taxas dos títulos, porém o *book* encerrou o mês com performance superior ao CDI.

O *book* de cotas de fundos, incluindo crédito, performou bem, em linha com o esperado.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,19%	9,16%	12,90%	-	-	18,78%
% do CDI	101,83%	101,61%	100,36%	-	-	104,58%
Volatilidade	0,44%	0,44%	1,57%	-	-	1,34%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$235.497.988,11

PL atual do fundo: R\$340.534.566,17

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,80%
Taxa Perf.: 15,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+9**
Liq. Resgate: D+10***
Data de Início: 22/03/24

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	9,01%	12,90%
IBOVESPA	6,28%	17,57%	3,96%



Artesanal FI RENDA FIXA

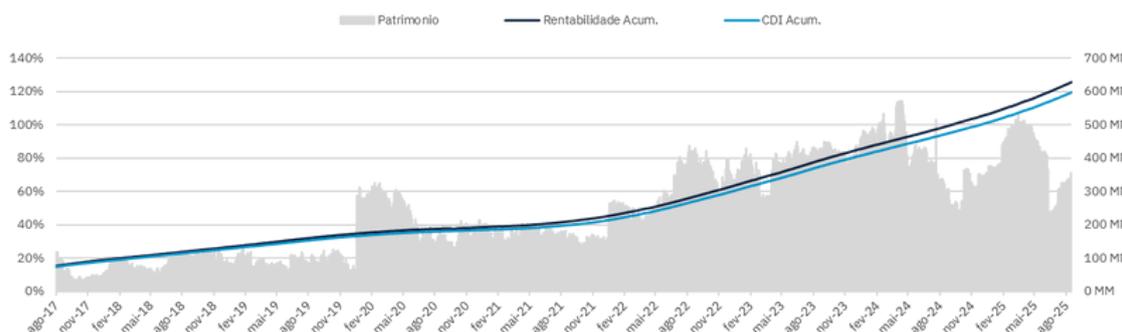
O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de julho com um retorno de 1,19%, que representa uma variação de 102% do CDI.

O fundo permanece majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas, pós-fixadas. Tais alocações performaram em linha com o CDI no mês.

A alocação em crédito privado, composta de cotas de fundos sob gestão da Artesanal, permaneceu em torno de 12% do patrimônio do fundo, e contribuiu positivamente para a performance do Artesanal Renda Fixa.



Artesanal FI RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,19%	9,32%	13,37%	58,98%	-	125,82%
% do CDI	101,83%	103,56%	104,05%	103,37%	-	105,11%
Volatilidade	0,01%	0,05%	0,10%	0,12%	-	0,25%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$370.598.402,42

PL atual do fundo: R\$338.978.179,22

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	9,01%	12,90%
IBOVESPA	6,28%	17,57%	3,96%



Artesanal CP 30 FIDC RL

O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou o mês de agosto com uma rentabilidade de 1,27%, equivalente a 109% do CDI.

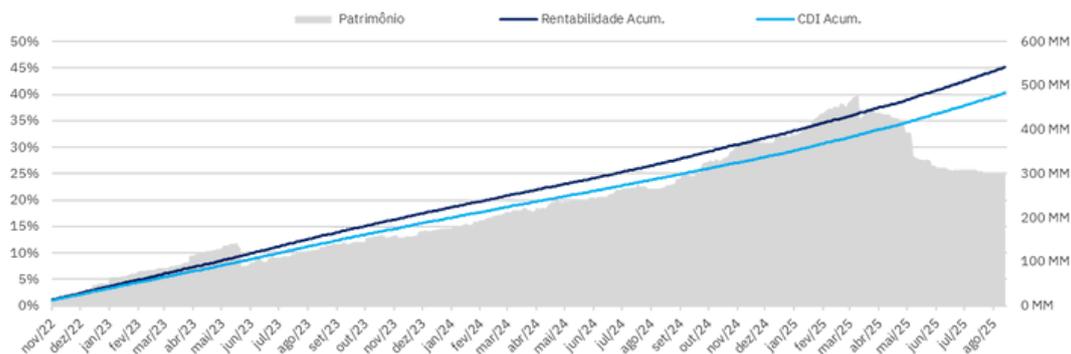
A estratégia do fundo reflete uma combinação eficiente entre estratégias de crédito estruturado e títulos públicos. Com 65,54% do portfólio alocado em FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, por meio do Master FIDC e de seis cotas sênior adicionais.

A carteira se beneficia de uma alocação diversificada, composta por 59 cotas de 28 FIDCs distintos, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação.

Os 34,46% restantes estão alocados em títulos públicos, via o fundo Artesanal FI Renda Fixa, trazendo liquidez e reforçando a solidez do portfólio. Essa composição proporciona um bom equilíbrio entre retorno e segurança, sustentando a performance do fundo ao longo do tempo.



Artesanal CP 30 FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,27%	9,70%	14,26%	-	-	45,21%
% do CDI	108,69%	107,67%	110,93%	-	-	112,21%
Volatilidade	0,01%	0,06%	0,08%	-	-	0,09%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$363.285.631,55

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$2.944.914.266,53

PL atual do fundo: R\$298.503.204,95

PL atual da estratégia: R\$3.481.596.986,77

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	9,01%	12,90%
IBOVESPA	6,28%	17,57%	3,96%

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira delongro prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados